

INÍCIO

Aulas retornam com normalidade na rede estadual de ensino

>> **Paulo César Desidério**
Redação DS

Começou oficialmente a caminhada de cerca de 7 mil alunos da rede estadual de ensino em Tangará da Serra. Nesta segunda, 13, ocorreu o primeiro dos 200 dias letivos que os alunos terão pela frente em 2017, distribuídos em 800 horas.

A reportagem do DS conversou com diretoras de duas das maiores escolas estaduais de Tangará da Serra, 13 de Maio e João Batista. Conforme ambas, o primeiro dia do ano letivo transcorreu dentro da normalidade. “Foi tranquilo, os

alunos vieram, todos compareceram e as atividades ocorreram normalmente. A única coisa que ainda ficou é que alguns professores ainda estão terminando as suas atribuições na Assessoria”, destacou Luciana Alberto Nascimento, diretora da escola 13 de Maio, que acredita que as atribuições sejam concluídas no máximo até amanhã.

A escola 13 de Maio conta com aproximadamente 1000 alunos nos três períodos e oferece modalidades de ensino médio inovador e técnico. Após visita do secretário de Educação, Marco Marrafon, a expectativa é que o prédio passe por re-

forma, que ainda não tem previsão oficial.

Na escola João Batista, que foi reformada recentemente, a diretora Karini Volkmer também exaltou a normalidade do primeiro dia de aula, apenas com pequenos ajustes também na atribuição de aulas.

“Os contratos ainda estão sendo finalizados (...), acredito que até amanhã esteja Ok. No nosso período matutino que tem alunos do sétimo ano ao 3º ano do Ensino Médio, as turmas estão bem cheias. No período vespertino, que é do 1º ano do Fundamental até o 6º ano, tem duas turmas em que há vagas”, pontuou. A escola possui aproximadamente 700 alunos matriculados.



Atribuições de aulas a professores devem ser concluídas nesta semana

CONCURSO



Secretário disse que “teto de gastos” não prejudicará contratações

Edital para vagas na Educação será lançado este mês

>> **Marcus Mesquita**
Mídia News

O secretário de Estado de Educação, Marco Marrafon, afirmou que o edital para a contratação de mais de 5,7 mil profissionais para a Educação será lançado ainda neste mês.

“Hoje a gente já deve estar conseguindo aprovação do Condes (Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social) e isso já deve estar chegando na mesa do governador para autorização. Uma vez que ele autoriza, nós vamos avançar”, disse.

“São aproximadamente 5,8 mil vagas para todos os profissionais da Educação.

O edital será lançado ainda em março. Assim que o governo autorizar, é só fechar o processo de contratação e já lançar o edital”, afirmou o secretário.

As declarações foram dadas na manhã desta segunda-feira, 13, durante evento na Escola Estadual Presidente Médici, que marcou a entrega de mais de mil tablets a alunos da rede estadual.

Na ocasião, o secretário afirmou que o projeto de lei que está sendo elaborado pelo Governo, e que prevê um limite para os gastos públicos em Mato Grosso pelos próximos anos, não irá impactar na realização do concurso.

DIA DE GREVE

Por Reforma da Previdência, Sintep realiza ato nesta quarta



Manifestações estão marcadas para ocorrer em todo o país neste dia 15

>> **Paulo César Desidério**
Redação DS

O Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Público de Mato Grosso (Sintep-MT) realiza nesta quarta-feira, 15, em Tangará da Serra, ato em adesão à greve nacional da Educação. Manifestações estão marcadas para ocorrer em todo o país contra a Reforma da Previdência e a Reforma Trabalhista, idealizadas pela equipe de governo do presidente Michel Temer (PMDB).

De acordo com a presidente do Sintep Tangará da Serra, Francis-

ca Alda de Lima, uma caminhada pacífica acontecerá nesta quarta, e terá como ponto de partida a Praça dos Pioneiros, percorrendo boa parte da extensão da Avenida Brasil.

“Nós tivemos assembleia, quarta-feira, dia 08, e ficou definido participar da greve nacional do dia 15. Existe um manifesto programado para as 07:30 da manhã do dia 15, partindo ali da Praça dos Pioneiros, até a rotatória do Big Master”, afirmou.

Para Francisca, as reformas que tramitam no Congresso Nacional impactarão negativamente

na vida dos brasileiros.

“A reforma da previdência acaba com a aposentadoria especial dos profissionais da educação e todos os trabalhadores do Brasil saem extremamente prejudicados tanto com a reforma da previdência, quanto com a reforma trabalhista”, argumenta.

A presidente não descartou a possibilidade de que o sindicato deflagre nova greve na educação estadual, uma vez que parte das reivindicações acordadas com o governo do estado no ano passado, ainda não foram cumpridas.

Dia 20, terá uma assembleia geral da categoria com representação de todo o estado em Cuiabá. Nessa assembleia vai ser deliberado [se haverá greve ou não] porque o governo não cumpriu com a pauta da greve. O concurso público que era uma das pautas da greve, não veio e até agora está só na promessa”, destacou Francisca ao sinalizar que as chances de retomada do movimento são grandes. No ano passado, a greve dos servidores da educação teve 67 dias de duração, modificando o calendário letivo das escolas estaduais.